



PROGRAMA DA DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA I

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras - Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado em língua espanhola I

Fase: 5^a e 6^a

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Alejandra Rojas C.

Atendimento ao Aluno: Terças feiras das 18h às 19h.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Observação orientada e diagnóstico da realidade do ensino de língua e literatura no ensino fundamental e médio do sistema regular de ensino. Relatório da experiência vivenciada.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Inserir o acadêmico no espaço escolar para conhecer o *locus* da docência e vivenciar experiências que exijam o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da prática profissional do professor de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola.

4.2 ESPECÍFICOS

Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre a realidade na qual desempenhará suas atividades no futuro; estimular a reflexão e o pensamento

crítico sobre a relação dialética existente entre os campos da teoria e da prática; formar futuros professores a partir da análise contextual dos espaços onde se desenvolve a atuação docente.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
28/02/2015	Apresentação da Disciplina. O estágio no Curso de Letras da UFFS. Língua estrangeira na proposta Curricular de Santa Catarina. Organização dos alunos nas escolas para as observações de estágio. Lei 11.161/2005. Documental “La educación prohibida”.
07/03/2015	Espanhol como Língua Estrangeira nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Métodos e Abordagens para o ensino de língua estrangeira. Discussão do capítulo sobre diversidade.
14/03/2015	El comienzo de un camino: primer día de clase. Un modo de aprendizaje individual. Experiencias en el aprendizaje del español y de otras lenguas. Expectativas y razones para aprender. Distintos tipos de motivación. Las características personales. Descripción del profesor.
21/03/2015	Prestar atención al uso del aula. Elementos que se pueden o no se pueden cambiar en aula. Material audiovisual.
28/03/2015	Observación del uso del lenguaje. La profesora y los alumnos. Orientações para a construção do relatório de estágio. La corrección. Significados de los errores. Tipos de equivocación. Causas. Cómo trabajar los errores y corregir sin desanimar al alumno. Refuerzo positivo. Democratización del error. Breve introducción a la programación y planificación de clases. Continuar el aprendizaje fuera del aula. Entrega do relatório da experiência escolar.
11/04/2015	Enseñar exponentes funcionales. Diferencias con la gramática. Enseñar y practicar los exponentes funcionales.
18/04/2015	El desarrollo de las cuatro destrezas lingüísticas. Dificultades al escuchar y leer segunda lengua. Pasos en la interpretación de un texto.
25/04/2015	Observação escolar, considerando os temas que foram discutidos em aula. Estrutura do Relatório de Estágio.
09/05/2015	Observação escolar considerando os temas que foram discutidos em aula. Discussão sobre as observações realizadas. Las destrezas expresivas. Concepto y características. Recursos para expresarse en una segunda lengua. Problemas de comunicación y estrategias de enfrentamiento. Expresión oral y escrita. Corrección en las actividades de expresión oral. Integración de las destrezas lingüísticas.

16/05/2015	Entrega do relatório de observação La Evaluación. Tipos e etapas de evaluación. La evaluación da la enseñanza y aprendizaje en lengua extranjera.
23/05/2015	Comentários e análise das experiências escolares apresentadas no relatório. Encerramento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas e expositivas, apresentação oral de textos, exibição de material audiovisual, exposição em forma de seminários, trabalhos em grupos e individuais, apresentação de textos pelos alunos. Observação orientada em estabelecimentos educativos e confecção de um relatório final de natureza analítica e crítica sobre a experiência em campo na área da língua espanhola.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- * acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem a partir de trabalhos práticos e do relatório final analítico-reflexivo que compreende o diagnóstico, a problematização e a reflexão da teoria e a prática no ensino fundamental e médio nas escolas da região;
- * participação em aula;
- * frequência;

Notas:

A primeira nota parcial (NP1) será formada pelas notas dos trabalhos desenvolvidos, participação nas reflexões sobre a realidade escolar e o aporte teórico discutido em aula.

A segunda nota parcial (NP2) será o resultado da avaliação do relatório analítico-reflexivo referente às observações da situação de ensino vivenciada nas escolas.

Recuperação da NP1: Elaboração de trabalho baseado em leituras teóricas previstas no cronograma. A nota da recuperação será somada com a nota da NP1.

Recuperação da NP2: A reelaboração do relatório analítico-reflexivo referente às observações da situação de ensino vivenciada nas escolas, sob orientação do professor. Esta nota será substitutiva da NP2.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira.** Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1998.
- CABRAL BRUNO, F. (Org.). **Ensino aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática.** São Carlos: Claraluz, 2005.
- PERRENOUD, P. et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular.** Florianópolis, 1998.

8.2 COMPLEMENTARES

- BOÉSSIO, C. P. D. Uma proposta para o Ensino de Línguas Próximas. In: LEFFA, V. J. (Org.). **Produção de Materiais de Ensino: Teoria e Prática.** Pelotas: Educat, 2003.
- CASANOVA, L. **Internet para profesores de español.** Madrid: Edelsa Grupo Discalia, 1998.
- FELICITAS, K. **Psicología del comportamiento infantil: guía para padres, maestros y terapeutas.** Sevilla: Ed. Mad, 2005.
- GARCÍA SANTA-CECILIA, Á. **El currículo de español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa Grupo Discalia, 1995.
- GONZÁLEZ, N. T. M. A questão do ensino do espanhol no Brasil. **Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação,** Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 74-90, jul./dez. 1989.
- LEFFA, V. J. **O Ensino de Línguas Estrangeiras no Contexto Nacional.** São Paulo: Contexturas, 1999. v. 4.
- RICARDO, J. **Como ensinar e aprender inglês e outras línguas estrangeiras.** Blumenau: FURB, 1988.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares.** Florianópolis: COGEN, 1998 .

8.3 SUGESTÕES

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O Ensino de Português para Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.
- ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Didáctica, currículo y evaluación: ensayos sobre cuestiones didácticas. Barcelona: Almex, 1987.
- BOHN, H.; VANDRESEN, P. Tópicos de Linguística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1971.

CONCHA, M. G. La enseñanza del español como lengua extranjera en contexto escolar: un enfoque intercultural de la enseñanza de la lengua. Madrid: La Catarara, 2004.

GONZÁLEZ, N. T. M. A questão do ensino do espanhol no Brasil. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, v.7, n.13, p.74-90, jul./dez. 1989.

LOMAS, C.; OSORIO, A. El enfoque comunicativo de la enseñanza de la lengua. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1993.

NEGREIROS, V. M. G. de. Recursos audiovisuales para enseñanza de la lengua y cultura hispanoamericanas: (lengua española IV), guía del alumno. Santa María, RS: Edições UFSM, 1985.

SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas: principios, problemas y métodos. Barcelona: Hora, 1982.

_____. La aplicación de los métodos nocio-funcionales en contraste con los estructurales en la enseñanza del español. Madrid: SGEL, 1984.

_____. El Método Comunicativo y su aplicación a la clase de idiomas. Madrid: SGEL, 1987.